

## Resenha

### **O admirável mundo das notícias: teorias e métodos**

(João Carlos Correia, Covilhã: LabCom Books, 2011)

Edielson Ricardo da SILVA<sup>1</sup>

O campo da pesquisa em comunicação é bastante amplo e diverso. Os estudos e métodos em comunicação são os mais variados possíveis. Para cada área e recorte nos estudos da mídia é possível fazer uma referência a diversas teorias e a uma metodologia específica. Nessa perspectiva, o livro “O Admirável Mundo das Notícias: Teorias e Métodos”, trata de um amplo leque e opções metodológicas para pesquisa em comunicação. A obra se configura como um manual no qual se encontra uma abordagem medianamente aprofundada da literatura disponível sobre estudos jornalísticos.

Ao lermos o livro, iremos perceber que sua intenção primeira é de auxiliar alunos e investigadores na área jornalística. É importante salientar que ele não abdica de assumir as perplexidades de um tempo de mudança que afeta o campo jornalístico, descrito como em crise, mas, também, como rico em oportunidades transformadoras.

Assim, além dos temas que normalmente são esperados num manual deste gênero (os métodos de análise do discurso noticioso, a produção das notícias, as fontes, as rotinas, o profissionalismo jornalístico, a objetividade e os efeitos das notícias), introduzem-se problemas novos que resultam das modificações que se fazem sentir no espaço de visibilidade mediático: os desafios tecnológicos, as mutações sociais e a emergência de correntes que desafiam os modelos tradicionais e canônicos de jornalismo.

“O Admirável Mundo das Notícias: Teorias e Métodos” tem como autor o pesquisador João Carlos Correia. Professor associado da Universidade da Beira Interior, possui PHD em comunicação, é pesquisador do grupo de pesquisa Comunicação e Mídia, editor da revista Estudos em Comunicação e coordenador científico do LabCom.

---

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal da Paraíba (PPGC/UFPB, Campus João Pessoa). E-mail: edielsonricardo@gmail.com.

Suas pesquisas giram em torno dos temas que envolvem comunicação política, novas mídias e movimentos sociais.

A obra é dividida em cinco capítulos: Conceitos fundamentais; O discurso das notícias; A produção social das notícias; O profissionalismo jornalístico; Os efeitos das notícias. Nesses capítulos, temos uma dimensão ampla de como vem ser os estudos em jornalismo, suas configurações passadas e atuais.

Na introdução, o autor traz um breve histórico dos estudos em comunicação. Nesse contexto, sob a natural influência de vários contributos epistemológicos que ele apresenta entre tendências, rupturas e novos surgimentos na comunicação, distinguimos, desde então, uma concepção teórica e real do jornalismo existente no campo profissional e aquele que é o debatido e proposto dentro das universidades. Fala, ainda, sobre a importância da disciplina de teoria das notícias no contexto dos cursos de ciências da comunicação. Ao longo do texto ele apresenta alguns autores e teorias nas quais se apropria para explicar e apresentar técnicas que, em alguns casos, foram reformuladas ao longo do tempo, para se adaptarem aos fenômenos que estão em constante mutação social.

Em seu primeiro capítulo, é apresentado os conceitos fundamentais do jornalismo nas sociedades contemporâneas, a importância dos estudos na área, suas etapas, tendências, delimitações do objeto de estudo da disciplina, características do enunciado jornalístico e objetivos da teoria das notícias. Aqui ele discorre de forma clara e objetiva, não deixando espaços para dúvidas, pois apresenta uma linguagem fácil de ser compreendida até por aquelas pessoas que não possuem uma maior intimidade com a leitura acadêmica científica. A partir da delimitação do objeto de estudo, tudo o que virá em seguida girará em torno de seu estudo, análise e proposições.

Em seguida, no capítulo segundo, em o discurso das notícias, temos uma dimensão e análise da linguagem do jornalismo, a notícia como discurso, os estudos do enquadramento, a função mitológica das notícias, a notícia como narrativa, o saber cognitivo e o saber narrativo no jornalismo, o método da análise do discurso, a abordagem semiológica e os usos das linguagens do webjornalismo. Se percebe, portanto, a importância que devemos dá aos signos e ao discurso das notícias relacionando, sempre, aos estudos de enquadramento, narrativa e a sua função mitológica.

Por sua vez, o capítulo terceiro nos leva a pensar sobre a produção social das notícias, as variáveis condicionantes da ação noticiosa, apresentação do conceito de *gatekeeper*, o fator organizacional, o *newsmaking* e outras rotinas jornalísticas (riscos de rotinas e suas tipificações), as relações com a fonte, fatores de natureza econômica/política/cultural. Além de destacar, em síntese, a teoria das notícias e a produção social das notícias *online*.

Em “O profissionalismo jornalístico” é posto em evidência a problemática da atuação jornalística, o estudo da sociologia das profissões, o jornalismo como comunidade interpretativa, os valores jornalísticos e a norma da objetividade, os saberes comuns, os critérios de noticiabilidade (fazendo referências a Ericson, Baranek, Chan, Mauro Wolf e Nelson Traquina), além de elencar alguns problemas atuais que o jornalista se depara em seu exercício profissional. Correia nos traz grandes contribuições teóricas e metodológicas de autores renomados na comunidade acadêmica para enriquecer ainda mais o estudo e análise a que se propõe.

Analisando o poder que a comunicação possui, o quinto e último capítulo nos leva a uma discussão sobre os efeitos das notícias e nele se fala sobre a importância da teoria dos efeitos, as abordagens clássicas (teoria crítica e cultura de massa e os estudos culturais), a presença das teorias funcionalistas na *mass communication research*, a eficácia dos efeitos (os efeitos totais, os efeitos limitados proposto por Lazarsfeld, os efeitos verificados, os usos e gratificações), a crítica do paradigma dominante e emergência de novas tendências na pesquisa e a evolução da pesquisa em comunicação.

O livro, então, torna-se uma leitura básica obrigatória para estudantes do campo da comunicação, pois ele apresenta conceitos e teorias que devem nortear não apenas a trajetória de um jovem ou experiente pesquisador, mas, principalmente, de um jornalista que opte por atuar profissionalmente. A partir dessa leitura, pode-se compreender como se dá os processos, conhecer técnicas, teorias e métodos sobre esse mundo fantástico das notícias, tendo uma visão mais aguçada e crítica do seu papel diante da sociedade.

A partir de uma leitura minuciosa e detalhada do livro o leitor dominará uma vasta e ampla bibliografia da área, tendo em vista que, como foi dito anteriormente, João Carlos Correia traz uma série de contribuições de outros autores e pesquisadores em comunicação, fazendo um elo entre os primeiros estudos em comunicação, primeiras teorias e métodos, passando pelas mudanças e reformulações ao longo das décadas e

chega ao atual modelo comunicacional que temos hoje e que possui uma dinâmica e fluxo totalmente diferente daqueles que se tínhamos nos anos 80 e 90. E isso é o que faz a obra ser totalmente recomendável, ela não fala apenas do que foi, mas, principalmente das constantes transformações contemporâneas no jornalismo impresso, televisivo, virtual e radiofônico.